



XIV Seminário de Iniciação Científica
Universidade Federal de Juiz de Fora
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Lingüística, Letras e Artes

Projeto: INTERTEXTUALIDADE , TEXTOS JORNALÍSTICOS E PUBLICITÁRIOS, TEXTOS LITERÁRIOS E TEXTOS HISTÓRICOS

Orientador: Leila Rose MÁrie Batista Da Silveira Maciel

Bolsistas:

Camila Freitas Oliveira (VI BIC JR/UFJF-2008)

Rafaela De São José Fonseca (IV PROBIC JR/UFJF/FAPEMIG)

GÉssica Maria Da Silva Vieira (IV PROBIC JR/UFJF/FAPEMIG)

Participantes:

Resumo:

Este Projeto, além de atentar para a importância da Iniciação Científica para jovens, pretende apresentar os resultados dos trabalhos de pesquisa, envolvendo a intertextualidade, os quais serão desenvolvidos em três perspectivas diferentes: nos campos literário, histórico e educacional, em que serão realizadas leituras intertextuais com obras literárias, histórias e textos jornalísticos.

A pesquisa literária terá como base o romance *Corpo estranho*, de Maria de Lourdes Abreu de Oliveira, que trabalha com mitos gregos e com a realidade da sociedade que a circunda. O enfoque dado à pesquisa é o da linguagem popular, a gíria, que serve de palco para os jovens personagens do livro e que a usam como contestação dos padrões sociais vigentes. Procurar-se-á apresentar as gírias, bem como a intenção da autora em usá-las no texto e, a partir de uma pesquisa de campo, expor as que perduraram, as que desapareceram ou foram substituídas, buscando mostrar quais são as novas gírias.

A pesquisa histórica focalizará um tema que está sendo bastante discutido na atualidade: o preconceito racial na sociedade brasileira e buscará verificar como ele acontece e qual a sua verdadeira face. A falta de respeito para com o próximo se torna cada vez mais freqüente, apesar de o país ser uma nação livre e de se dizer que nele não há preconceito algum. Também será mostrada a contribuição dos negros na cultura brasileira, a mudança na Legislação Brasileira, que favoreceu o aprendizado da cultura afro nas escolas. Além disso, será feita uma abordagem sobre a situação dos negros quanto às cotas nas universidades.

O estudo no campo educacional terá como objetivo mostrar a dificuldade de acesso dos alunos das escolas públicas brasileiras em Universidades Federais, procurando analisar os motivos que levam os alunos dessas escolas a terem uma disputa desigual nos vestibulares. Para tanto, serão utilizadas reportagens atuais que abordam o assunto, sobretudo aquelas que versam sobre as condições físicas das escolas públicas, a capacitação e disponibilidade dos professores.